

Petição 73/XI/1ª
14 de Setembro de 2010 – 16h00

RELATÓRIO DA AUDIÇÃO DO PETICIONÁRIO

Peticionário: Associação Sindical de Professores Licenciados

Recebidos por : **Deputados presentes na reunião da Comissão**

Assunto: Pedido de eliminação de quotas na atribuição das menções de Muito Bom e Excelente na avaliação de desempenho dos docentes e de alteração das regras de progressão na carreira e de transição para a nova estrutura.

Exposição:

Estiveram presentes os seguintes subscritores da Petição: Maria de Fátima Ferreira, Maria João Gonçalves e Fernando Machado, que apresentaram os principais fundamentos que justificaram a apresentação da Petição, que surge na sequência da posição da APL de não acordo com o Governo, no que se refere à matéria agora consignada no Decreto-Lei nº 75/2010.

De entre os fundamentos apresentados, destacaram os seguintes:

- Os professores e educadores portugueses não se sentem valorizados na sua carreira;
- O desenvolvimento da sua carreira é cada vez mais longo e com vários constrangimentos, designadamente no que se refere à existência de vagas e quotas na avaliação de desempenho;
- Na transição para a nova estrutura de carreira, não são repositados de acordo com o tempo de serviço prestado.

Neste sentido, reiteraram a necessidade de:

- Eliminar as quotas na atribuição das menções de Muito bom e Excelente na avaliação do desempenho docente;
- Pôr fim à contingentação de vagas na progressão da carreira (5º e 7º escalões);

- Reposicionar todos os docentes na estrutura de carreira, de acordo com o seu tempo de serviço.

Em relação à questão das quotas, lembraram que apenas a Assembleia da República poderá resolver este constrangimento.

Intervieram os Senhores Deputados Miguel Tiago (PCP), Margarida Almeida (PSD), Bravo Nico (PS), Ana Drago (BE) e Michael Seufert (CDS-PP), que colocaram questões aos peticionários e apresentaram as posições dos respectivos Grupos Parlamentares.

Em resposta às questões colocadas, os peticionários fizeram referência ao mau ambiente que se vive nas escolas, decorrente do processo de avaliação, que gera frustração, descontentamento e injustiça e referiram-se ao modelo que está a ser utilizado nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, que permite maior objectividade, no que diz respeito aos critérios de avaliação.

Por último, defenderam que o próximo concurso de docentes, a ter lugar em 2011, deverá ser aberto a todos os docentes, no respeito pela sua graduação.

A reunião foi gravada em registo áudio, que pode ser consultado na [página da Comissão](#).

Palácio de São Bento, 14 de Setembro de 2010